

Adaptação transcultural brasileira de declarações informativas para comunicar os resultados de revisões sistemáticas de intervenções indicadas pelo sistema GRADE

EIXO 3: EQUIDADE E ACESSO

Autores: Suena Medeiros Parahiba; Cintia Pereira de Araújo; Gilson Pires Dorneles; Airton Stein; Daniella Pachito; Haliton Alves de Oliveira Junior; Juliana Carvalho Ferreira; Luís Cláudio Lemos Correia; Priscila Torres; Rachel Riera; Sarah Nascimento Silva; Tiago Farina Matos; Vania Cristina Canuto Santos; Verônica Colpani; Ávila Teixeira Vidal; Marta da Cunha Lobo Souto Maior; Cinara Stein; Maicon Falavigna

Introdução: A comunicação transparente e de fácil compreensão pode auxiliar leitores e gestores de saúde na interpretação dos resultados de revisões sistemáticas (RS). O grupo GRADE desenvolveu uma abordagem para melhorar a comunicação dos resultados de RS de intervenções na língua inglesa. Este trabalho tem como objetivo realizar a adaptação transcultural desta abordagem para a língua portuguesa falada no Brasil.

Métodos: Está sendo realizado o processo de adaptação transcultural para o Brasil da abordagem de comunicação dos resultados (publicada em 2020) em seis etapas:

- 1) tradução da versão original por dois tradutores;
- 2) síntese das traduções;
- 3) retrotradução da versão consolidada;
- 4) avaliação por 10 especialistas em GRADE brasileiros;
- 5) pré-teste aplicando a versão validada por especialistas em 150 profissionais que produzem e/ou utilizam RS;
- 6) avaliação quantitativa e qualitativa dos resultados.

Resultados: Atualmente, o estudo encontra-se na etapa 5. Um dos desafios foi ajustar os termos referentes à classificação de certeza da evidência baixa e moderada: a tradução do termo "may", usado para certeza da evidência baixa, foi considerada pelos especialistas como certeza moderada. Como modificação mais relevante, entendeu-se que a utilização do termo "moderado" para tamanho de efeito poderia gerar confusão, visto que também é utilizado para a classificação da certeza da evidência. Dessa forma, foi proposto utilizar "efeito médio", como alternativa para "efeito moderado". Após ajustes, foi elaborado um formulário on-line para ser respondido por profissionais que produzem e/ou utilizam RS, sendo dividido em três partes:

- 1) termo de consentimento livre e esclarecido eletrônico,
- 2) questionário de caracterização do participante; e
- 3) quatro perguntas sobre a aceitabilidade das frases propostas para comunicar os resultados da revisão sistemática. As quatro perguntas são sorteadas de forma aleatória de um banco com 16 perguntas.

Discussão e conclusões: As principais contribuições referem-se aos ajustes de termos em inglês que são indicados para diferentes interpretações, mas que possuem uma tradução similar em português. O sistema GRADE, adotado oficialmente no Brasil desde 2014, apresenta uma lacuna importante que reside na falta de um procedimento sistemático para a tradução e adaptação de seus termos, alinhando a terminologia em inglês com o português. Essa ausência pode levar a interpretações divergentes em relação ao proposto originalmente pelo sistema. Através de processos de adaptação cultural, é possível assegurar um maior nível de compreensão e clareza, amplificando, assim, a eficácia da sua utilização no processo de tomada de decisão por parte de diferentes stakeholders.

Palavras-chave: Adaptação Transcultural; Comunicação; Revisões Sistemáticas; Intervenções; Grade; Certeza da Evidência